

Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
MAR. - MAI. 2020

Publicado em 30/06/2020 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Maria Lucia França Pontes Vieira

Equipe de Análise de Resultados

Adriana Araujo Beringuy
Alessandra Scalioni Brito
Cimar Azeredo Pereira
Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Ricardo da Silva Lopes

Indicadores IBGE Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agrropecuária

Estatística da produção agrícola **
Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e
valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a
fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no
decorrer das décadas seguintes, informações sobre
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,
visando contemplar as variadas demandas por
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as
necessidades de informação identificadas. O periódico
é subdividido em fascículos por temas específicos, que
incluem tabelas de resultados, comentários e notas
metodológicas. As informações apresentadas estão
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional,
regional e metropolitano, variando por fascículo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mercado de Trabalho Conjuntural

Divulgação Mensal – maio de 2020

Data de divulgação: 30 de junho de 2020

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: março a maio de 2020

Principais destaques no trimestre móvel de março a maio de 2020

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de:

Dezembro de 2019 a fevereiro de 2020

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Março a maio de 2019

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 12,9% no trimestre móvel referente aos meses de março a maio de 2020, registrando variação de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 (11,6%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, março a maio de 2019, quando a taxa foi estimada em 12,3%, o quadro foi de elevação (0,6 ponto percentual).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2020

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0	11,2
dez-jan-fev		7,7	6,7	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4	11,6
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7	12,2
fev-mar-abr	7,7	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5	12,6
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3	12,9
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,5	11,6	12,8	12,3	11,8	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	11,6	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,8	12,0	11,6	11,2	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	8,9	12,0	11,8	11,6	11,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de março a maio de 2020, havia aproximadamente 12,7 milhões de **pessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de 3,0%, ou seja, mais 368 mil pessoas frente ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, ocasião em que a desocupação foi estimada em 12,3 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 13,0 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou estabilidade.

OCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 85,9 milhões no trimestre de março a maio de 2020. Essa estimativa apresentou redução de -8,3%, ou seja, menos 7 774 mil pessoas em relação ao trimestre anterior (dezembro de 2019 a fevereiro de 2020). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (março a maio de 2019) este indicador apresentou, também, variação negativa (-7,5%), quando havia no Brasil 92,9 milhões de pessoas ocupadas, representando uma redução de -7 011 mil pessoas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 49,5% no trimestre de março a maio de 2020, apresentando uma redução de -5 pontos percentuais frente ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 (54,5%). Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador apresentou variação negativa (5,0 pontos percentual), quando o nível da ocupação no Brasil foi de 54,5%.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2020

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2	54,8
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9	54,5
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,8	53,1	53,6	53,9	53,5
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	54,2	51,6
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	54,5	49,5
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	54,6	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,9	53,9	54,7	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	54,7	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	54,8	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,3	54,5	54,9	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	55,1	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	55,1	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de março a maio de 2020, foi estimado em 98,6 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou uma redução de -7406 mil pessoas (-7,0%), quando comparada com o trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve uma redução de -7,3 milhões de pessoas).

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 56,8% no trimestre de março a maio de 2020, uma redução de -4,8 pontos percentuais frente ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 (61,7%). Em relação a igual trimestre do ano anterior (62,1%), o cenário foi de contração de -5,3 pontos percentuais.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 31,1 milhões de pessoas, apresentou uma redução de -2522 mil pessoas (-7,5%) frente ao trimestre anterior (dezembro de 2019 a fevereiro de 2020). No confronto com o trimestre de março a maio de 2019, houve variação de -6,4% (-2,1 milhões de pessoas).
- No período de março a maio de 2020, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (9,2 milhões de pessoas) apresentou uma redução de -2,4 milhão de pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrada uma redução de -2,2 milhão de pessoas.
- Na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 22,4 milhões de pessoas, foi registrada redução de (-8,4% na comparação com o trimestre anterior (dezembro de 2019 a fevereiro de 2020), significando uma subtração de 2,1 milhões de

pessoas neste contingente. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador também apresentou uma redução de 1,6 milhões de pessoas.

- No período de março a maio de 2020, a categoria dos **empregadores** (4,0 milhões de pessoas) apresentou uma redução de 377 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrada uma redução de 388 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 5,0 milhões de pessoas, apresentou redução de 18,9% no confronto com o trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020. Frente ao trimestre de março a maio de 2019 houve uma redução de 1,2 milhões de pessoas.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 12,3 milhões de pessoas, apresentou aumento de 7,8% frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior, houve elevação de 6,2%, representando um adicional estimado de 711 mil pessoas.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de março a maio de 2020, em relação ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, mostrou que houve aumento apenas no grupamento de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (4,6%, ou mais 748 mil pessoas). Houve redução nos seguintes grupamentos: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,5%, ou menos 377 mil pessoas), Indústria (10,1%, ou menos 1,2 milhão de pessoas), Construção (16,4%, ou menos 1,1 milhão de pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (11,1%, ou menos 2,0 milhão de pessoas), Transporte, armazenagem e correio (8,4%, ou menos 420 mil pessoas), Alojamento e alimentação (22,1%, ou menos 1,2 milhão de pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (3,2%, ou menos 343 mil pessoas), Outros serviços (13,3%, ou menos 675 mil pessoas) e Serviços domésticos (18,7%, ou menos 1,2 milhão de pessoas)
- Na comparação com o trimestre de março a maio de 2019 foi observado aumento no grupamento de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,6%, ou mais 593 mil pessoas). Houve redução nos seguintes grupamentos: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (6,8%, ou menos 580 mil pessoas), Indústria (7,8%, ou menos 925 mil pessoas), Construção (15,6%, ou menos 1,0 milhão de pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (9,4%, ou menos 1,6 milhão de pessoas), Transporte, armazenagem e correio (6,8%, ou menos 331 mil pessoas), Alojamento e alimentação (19,5%, ou menos 1,1 milhão de pessoas), Outros serviços (11,4%, ou menos 570 mil pessoas) e Serviços domésticos (18,6%, ou menos 1,2 milhão de pessoas).

SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa composta de subutilização da força de trabalho** (Percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada) foi estimada em 27,5% no trimestre móvel referente aos meses de março a maio de 2020, registrando variação de 4,0 ponto percentual em relação ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 (23,5%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, março a maio de 2019, quando a taxa foi estimada em 25,0%, o quadro foi de elevação (2,5 pontos percentual).
- No trimestre de março a maio de 2020, havia aproximadamente 30,4 milhões de **pessoas subutilizadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de 13,4%, ou seja, mais 3588 mil pessoas, frente ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, ocasião em que a subutilização foi estimada em 26,8 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 28,5 milhões de pessoas subutilizadas, esta estimativa apresentou variação de 6,5%, significando um adicional de 1 846 mil pessoas subutilizadas.

SUBOCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** foi estimado em aproximadamente 5,8 milhões no trimestre de março a maio de 2020. Essa estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (dezembro de 2019 a fevereiro de 2020) de -10,7%, ou seja, uma redução de 697 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (março a maio de 2019) este indicador apresentou, também, variação negativa (-19,9%), quando havia no Brasil 7,2 milhões de pessoas subocupadas.

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de março a maio de 2020, foi estimado em 75,0 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou um incremento de 9026 mil pessoas (13,7%) quando comparada com o trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 15,9% (acréscimo de 10,3 milhões de pessoas).

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

- O contingente **na força de trabalho potencial**¹, no trimestre de março a maio de 2020, foi estimado em 11,9 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou

¹ Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para

um incremento de 3917 mil pessoas (49,2%) quando comparada com o trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 42,8% (acréscimo de 3,6 milhões de pessoas).

DESALENTO

- O contingente de **pessoas desalentadas**² foi estimado em aproximadamente 5,4 milhões no trimestre de março a maio de 2020. Essa estimativa apresentou aumento em relação ao trimestre anterior (dezembro de 2019 a fevereiro de 2020) de 15,3%, ou seja, um adicional de 718 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (março a maio de 2019) este indicador apresentou, também, variação positiva (10,3%), quando havia no Brasil 4,9 milhões de pessoas desalentadas.
- O **Percentual de pessoas desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada** foi estimada em 5,2% no trimestre móvel referente aos meses de março a maio de 2020, registrando variação de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 (4,2%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, março a maio de 2019, quando a taxa foi estimada em 4,4%, o quadro foi de elevação (0,8 ponto percentual).

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 460 no trimestre de março a maio de 2020, registrando crescimento de 3,6% frente ao trimestre de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 e crescimento de 4,9% relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.

² Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2020 - (R\$)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
nov-dez-jan		2 244	2 309	2 362	2 284	2 300	2 331	2 373	2 373
dez-jan-fev		2 260	2 331	2 357	2 269	2 306	2 341	2 381	2 374
jan-fev-mar	2 220	2 272	2 356	2 357	2 287	2 319	2 341	2 373	2 393
fev-mar-abr	2 231	2 278	2 355	2 351	2 269	2 309	2 350	2 361	2 420
mar-abr-mai	2 224	2 281	2 353	2 340	2 278	2 306	2 350	2 344	2 460
abr-mai-jun	2 228	2 301	2 342	2 345	2 253	2 298	2 348	2 343	
mai-jun-jul	2 240	2 316	2 338	2 328	2 256	2 298	2 340	2 336	
jun-jul-ago	2 247	2 331	2 353	2 317	2 276	2 295	2 350	2 346	
jul-ago-set	2 243	2 331	2 360	2 315	2 272	2 307	2 341	2 344	
ago-set-out	2 241	2 337	2 369	2 305	2 277	2 314	2 342	2 362	
set-out-nov	2 239	2 329	2 355	2 288	2 280	2 323	2 345	2 372	
out-nov-dez	2 235	2 311	2 356	2 278	2 292	2 322	2 358	2 367	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

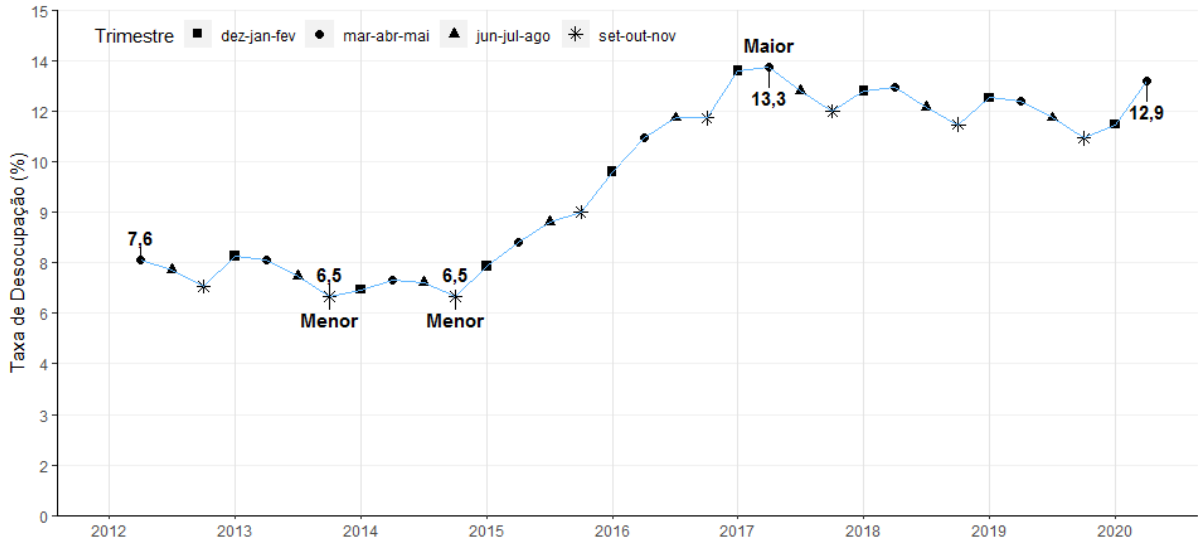
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **março a maio de 2020**, em relação ao trimestre de **dezembro de 2019 a fevereiro de 2020**, mostrou aumento nas categorias: Indústria (5,6%, ou mais R\$ 134) e Construção (7,9%, ou mais R\$ 140). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa. A comparação com o trimestre de **março a maio de 2019** mostrou aumento nas categorias: Indústria (8,8%, ou mais R\$ 205) e Outros serviços (8,4%, ou mais R\$ 144). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **março a maio de 2020**, em relação ao trimestre de **dezembro de 2019 a fevereiro de 2020**, mostrou aumento nas categorias: Empregado com carteira de trabalho assinada (2,6%, ou mais R\$ 58) e Empregado sem carteira de trabalho assinada (7,8%, ou mais R\$ 116). As demais categorias não apresentaram variação significativa. A comparação com o trimestre de **março a maio de 2019** indicou aumento nas categorias: Empregado com carteira de trabalho assinada (3,8%, ou mais R\$ 84) e Empregado sem carteira de trabalho assinada (13,4%, ou mais R\$ 189).

MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **março a maio de 2020**, em R\$ 206,6 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 apresentou variação de -5,0%, ou seja, menos R\$ 10,9 bilhões. Também, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve variação de -2,8%, o que representa uma redução de R\$ 5,9 bilhões na massa de rendimentos.

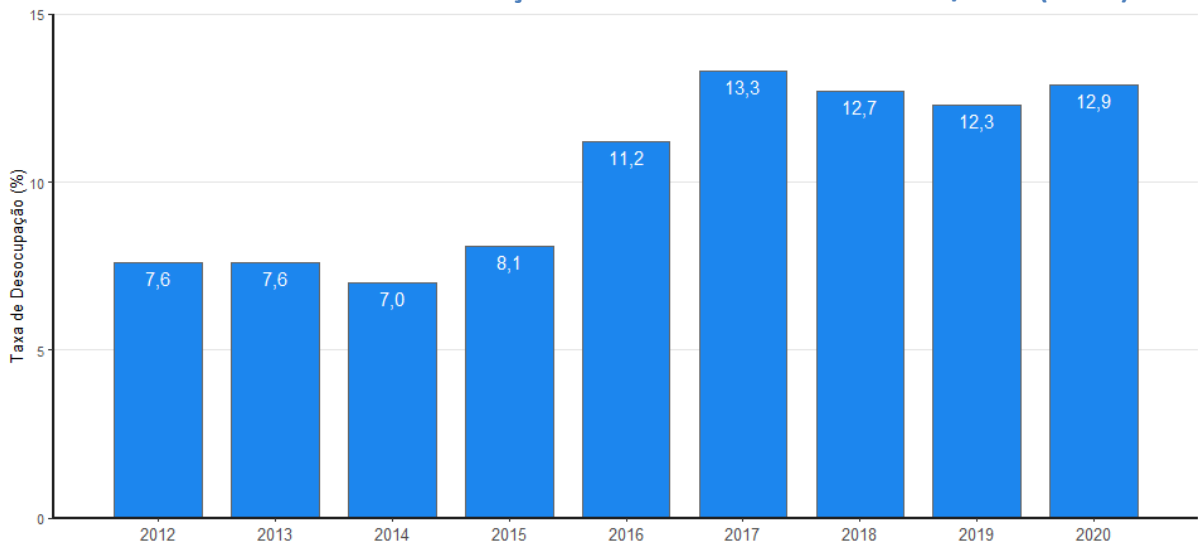
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2020 (em %)



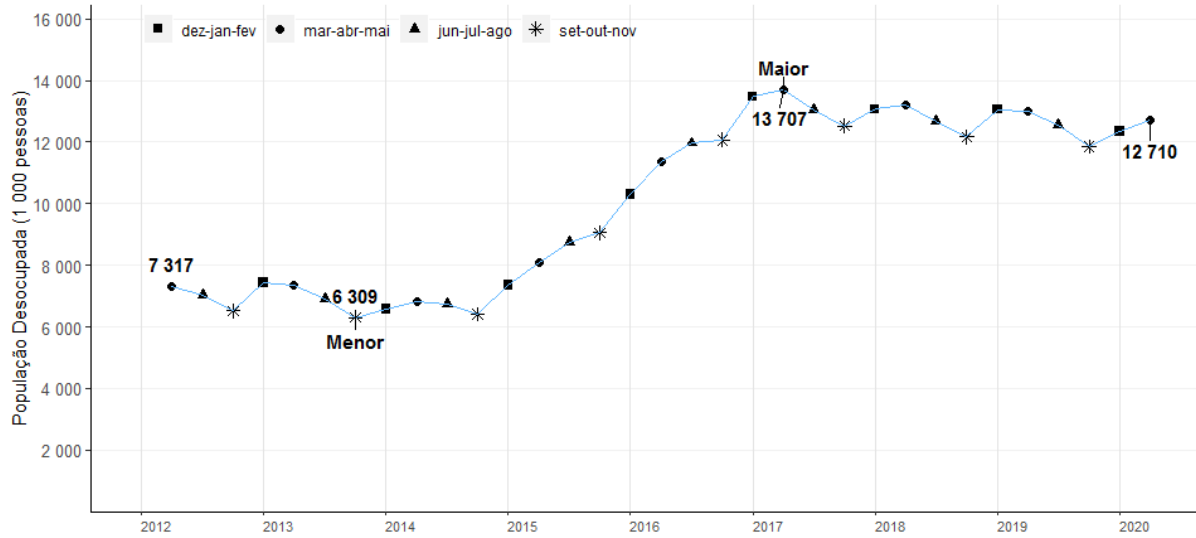
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres de março a maio de 2020 – Brasil – 2012/2020 (em %)



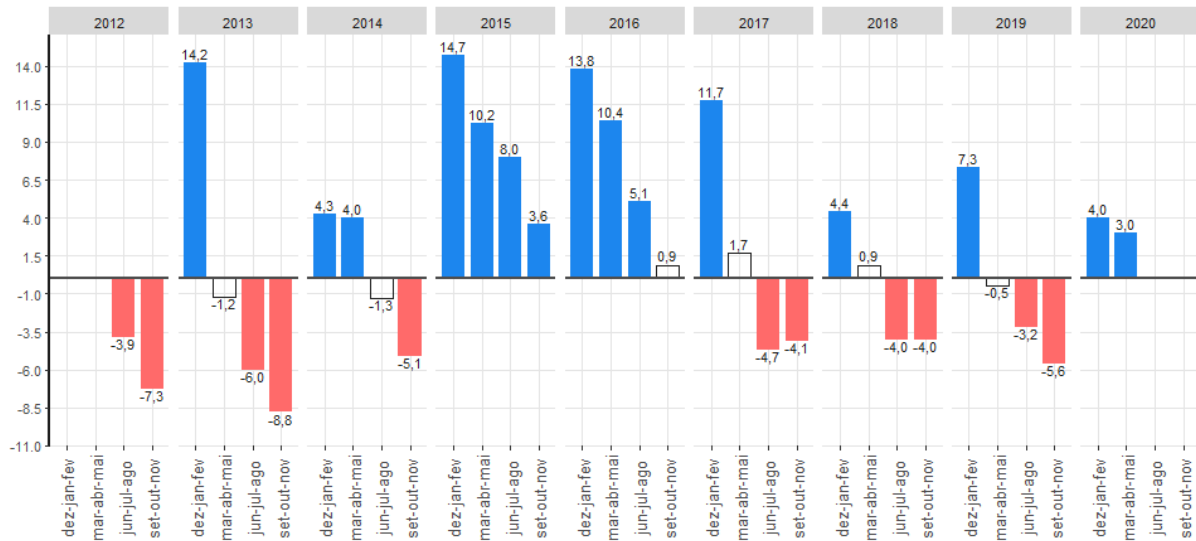
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2020 (em mil pessoas)



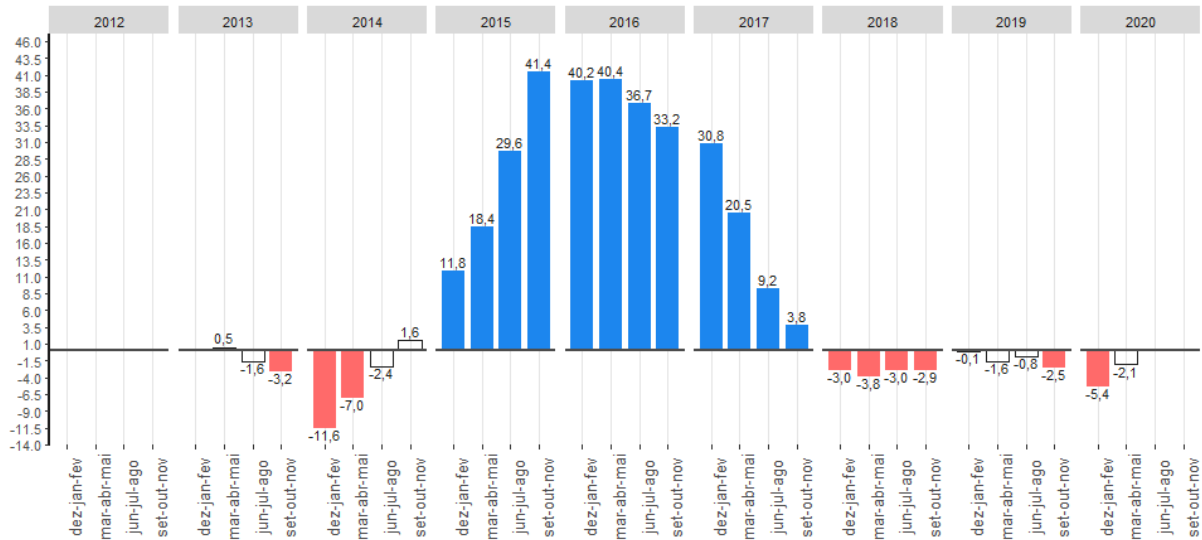
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2020 (em %)



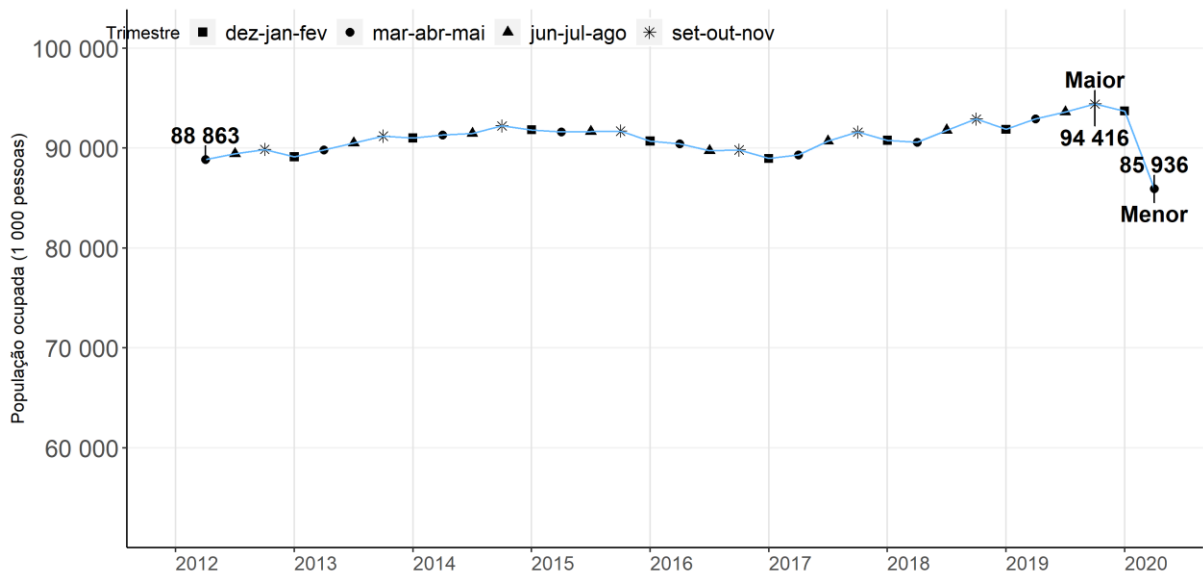
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2020 (em %)



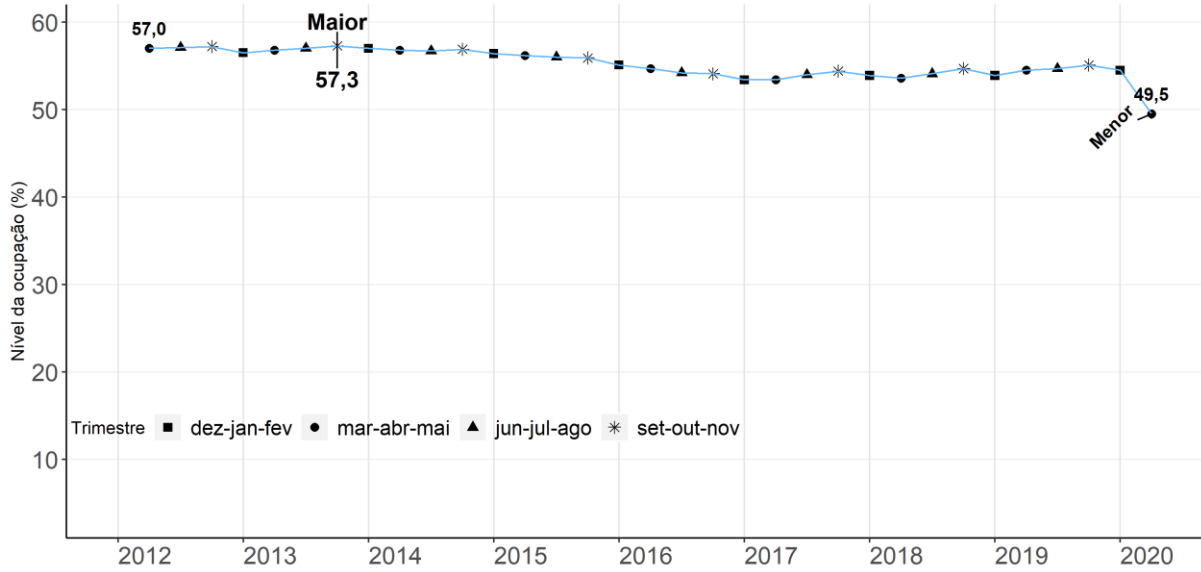
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2020 (em mil pessoas)



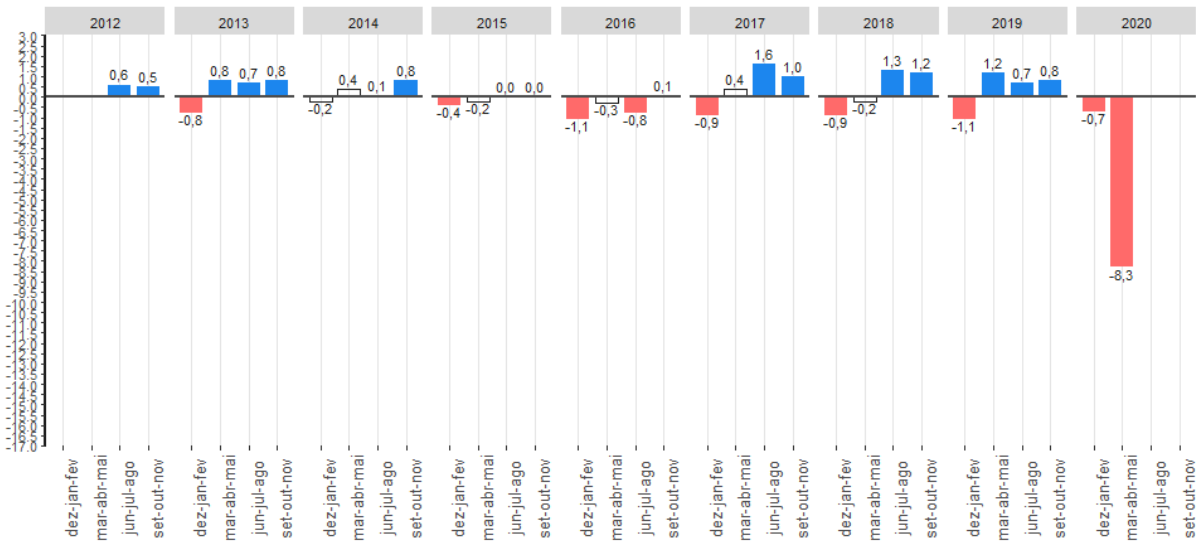
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2020 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

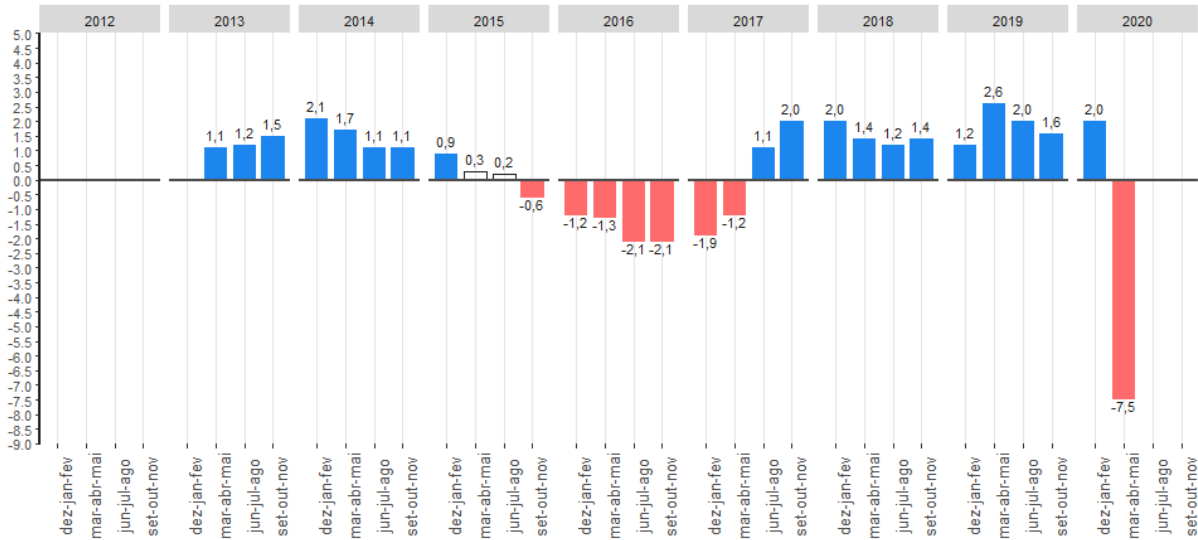
Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2020 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

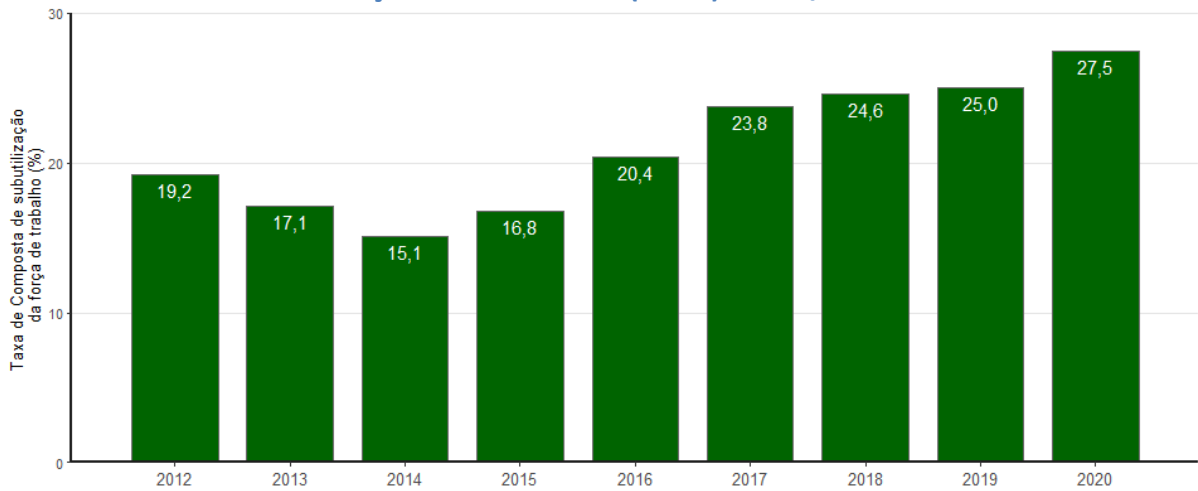
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2020 (em %)



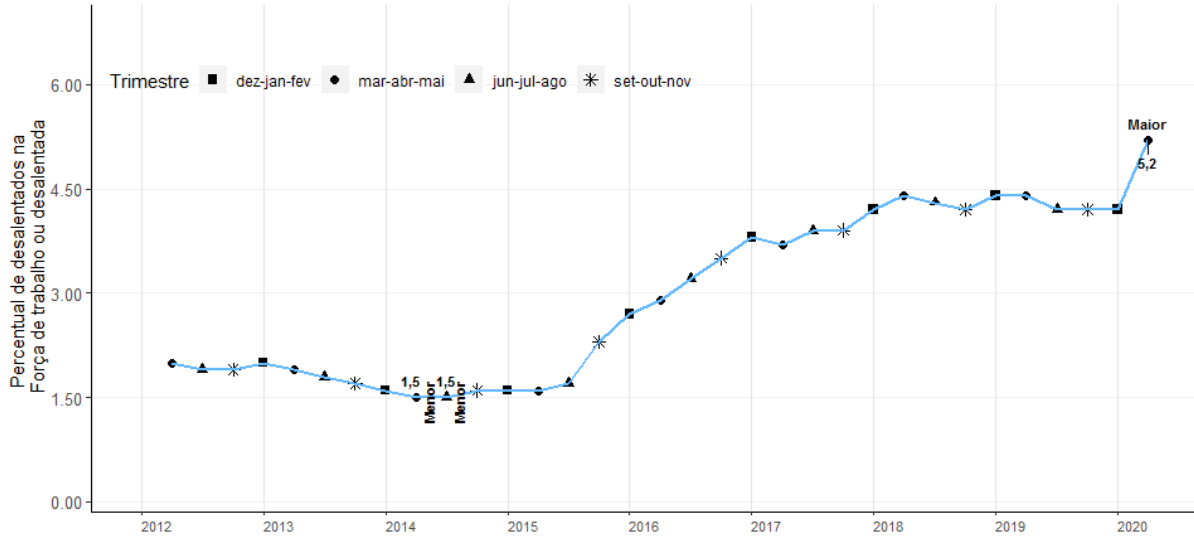
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 10 - Taxa de Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres de março a maio - Brasil – (em %) - 2012/2020



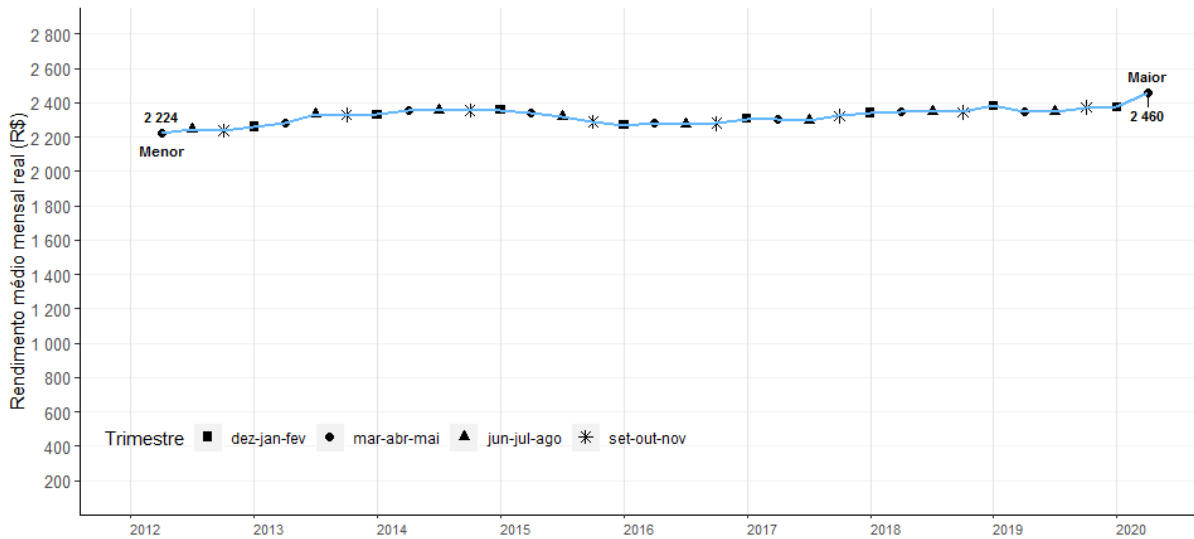
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Gráfico 11 - Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – 2012/2020 (em %)



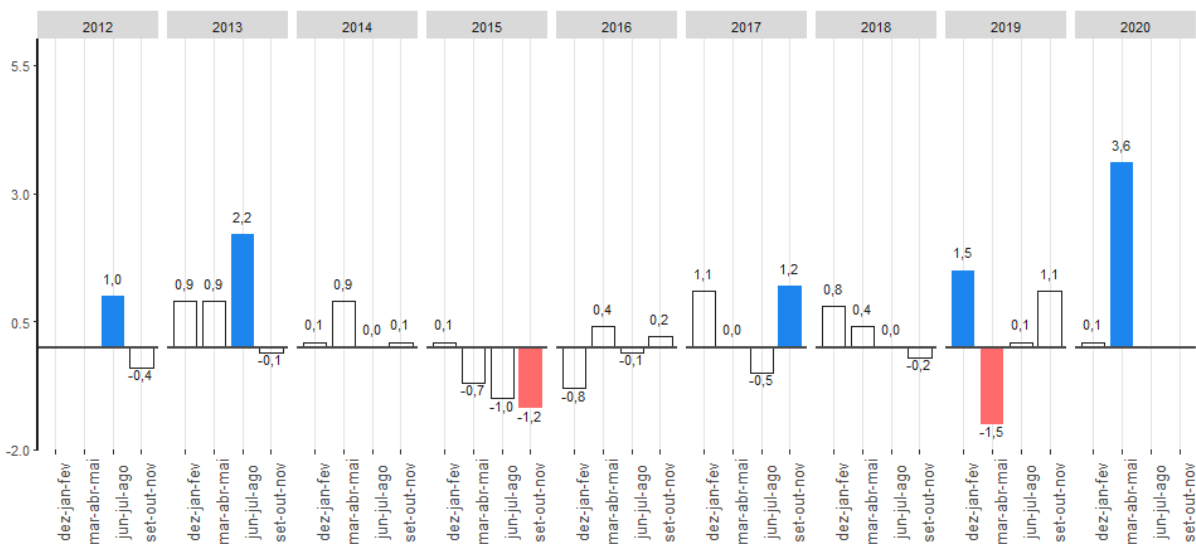
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 12 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2020 (em reais)



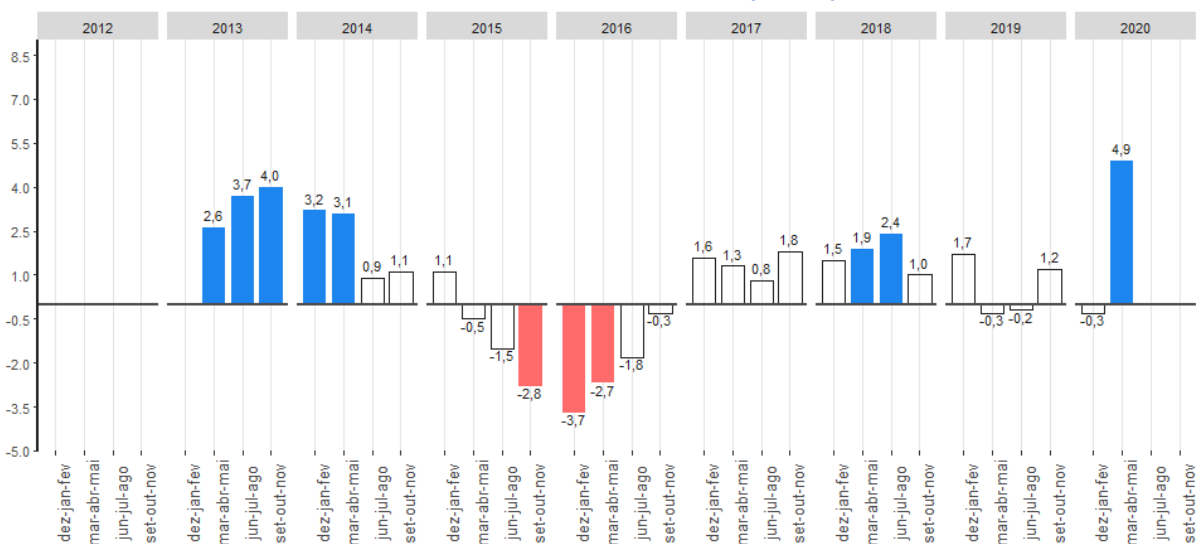
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 13 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2020 (em %)



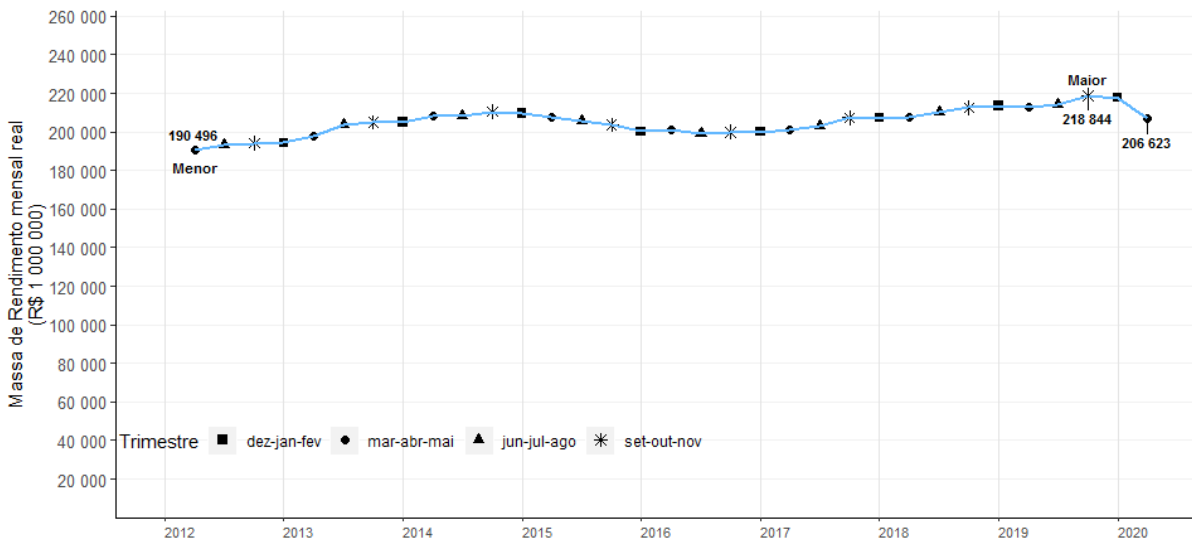
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 14 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2020 (em %)



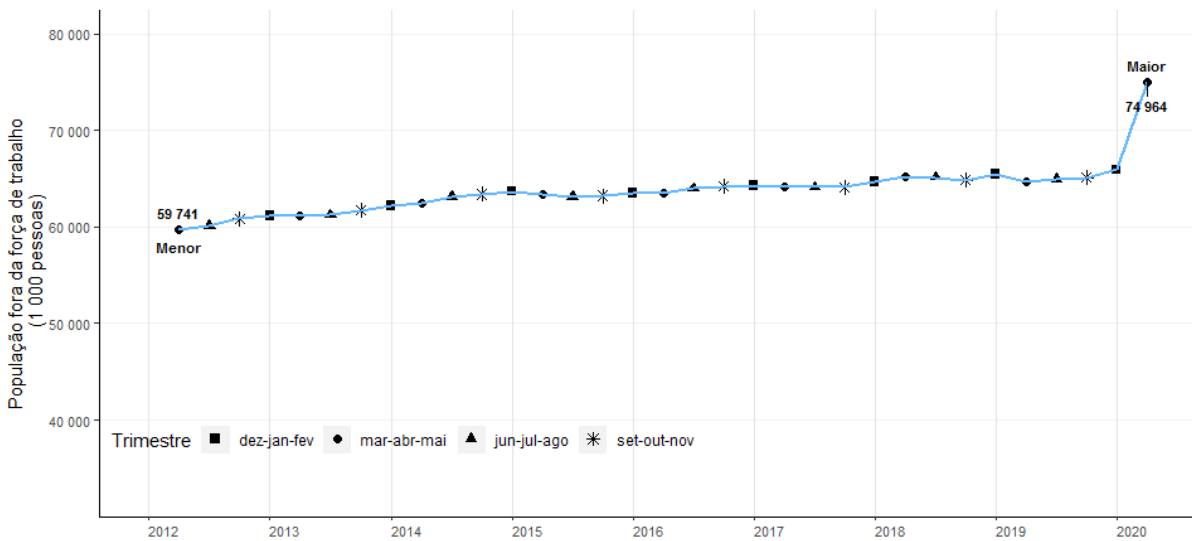
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 15 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2020 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 16 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2020 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2020.